



## 222 - A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA PARA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM – CUMPRIMENTO DO DEVER ÉTICO

### **Autores:**

#### **Fernanda de Araujo Verdant Pereira**

Graduanda da Faculdade de Odontologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

#### **Giselle Yasmim Borges Pereira**

Graduanda da Faculdade de Odontologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

#### **Vanessa Moreira Andrade**

Professora da Faculdade de Odontologia Departamento de Odontologia Social e Preventiva – Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

#### **Andreia Cristina Breda de Souza**

Professora da Faculdade de Odontologia Departamento de Odontologia Social e Preventiva – Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

**Categoria:** Revisão de Literatura.

[nandaverdant@gmail.com](mailto:nandaverdant@gmail.com)

**Palavras-Chaves:** Odontologia legal, Identificação humana, Documentação.

O objetivo foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a importância da documentação odontológica (DO) para a identificação humana post-mortem. A Odontologia Legal possui papel fundamental na identificação humana post-mortem, principalmente em casos de corpos em estado de decomposição, esqueletização, carbonização, ou desmembramento, visto que os dentes são as estruturas mais resistentes do organismo, possuindo, uma boa preservação após à morte. Para tal, é realizado um exame comparativo, composto por 3 etapas: a análise dos arcos dentais do cadáver, da DO produzida em vida e o confronto dos dados *ante-mortem e post-mortem*. O prontuário é fonte confiável de informação, pois apresenta dados específicos do indivíduo. O Código de Ética odontológica obriga o CD, a elaborar e manter a DO, de forma legível e atualizada, e sua conservação em arquivo próprio, estando sujeito à penalidades caso não cumpra. Dentre as informações disponíveis, encontram-se:



anamnese, exame clínico, diagnóstico do caso, plano e evolução de tratamento, trabalhos executados, fotografias, radiografias, tomografias modelos de gesso, laudos histopatológicos, odontogramas, periogramas. Portanto, a DO é capaz de fornecer as inúmeras particularidades da cavidade bucal, permitindo a individualização, tão importante no processo de identificação humana. Não é raro que essa documentação seja fornecida de maneira incompleta ou desatualizada, tornando inviável a obtenção de resultados conclusivos e satisfatórios, prejudicando a contribuição odontológica no estabelecimento da identidade. É essencial a conscientização dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) em relação ao cumprimento da sua obrigação ética de elaboração e arquivamento do prontuário.